



# SINOPSE SINTIUS

Informativo do Sindicato dos Urbanitários

10/08/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

## Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 6,88% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 6,79% para 6,88%. É a 18ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no Boletim Focus de hoje (9), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,84%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em junho, a inflação desacelerou para 0,53%, depois de chegar a 0,83% em maio. Ainda assim, com o resultado, o IPCA acumula alta de 3,77%, no ano, e 8,35%, nos últimos 12 meses.

Saiba mais em: Agência Brasil, terça-feira 10 de agosto.

## INSS disciplina revisão de benefício por incapacidade de longa duração

O Ministério do Trabalho e Previdência publicou hoje (9), no Diário Oficial da União, uma portaria que disciplina os procedimentos de operacionalização dos processos de revisão de benefícios previdenciários por incapacidade de longa duração.

De acordo com a portaria, a convocação para a revisão será feita por meio de envio de carta com aviso de recebimento digital, pela Direção Central do INSS, para o endereço que consta no cadastro do benefício.

Após receber a carta, o beneficiário terá prazo de 30 dias para agendar a perícia médica no site do INSS, na opção Agendar Perícia, ou pelo telefone 135, onde é possível ser auxiliado pela Central de Teleatendimento. "Excepcionalmente, será permitida uma remarcação por iniciativa do segurado, devidamente justificada, desde que solicitada até um dia antes da data prevista para atendimento da perícia médica", detalha a portaria.

Caso a convocação não seja atendida, o benefício será suspenso. E, caso o agendamento não seja feito no prazo de até 60 dias da suspensão, o benefício poderá cessar de forma definitiva.

Saiba mais em: Agência Brasil, segunda-feira 9 de agosto.

## Apagão de Bolsonaro: Brasil pode ter primeiros blecautes já em outubro

Embora localizados, apagões podem ocorrer nos horários de pico de consumo de energia.

O governo Jair Bolsonaro considera cada vez mais iminente o risco de um apagão elétrico no Brasil. Segundo o jornal O Globo, “quem acompanha de perto o governo avalia que agora bateu de verdade a preocupação com a possibilidade de blecautes localizados e nos horários de pico de consumo de energia já entre outubro e novembro”.

Em 28 de junho, num pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV, o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) reconheceu o risco de apagão, mas atribuiu a crise somente a “uma das piores secas” no Brasil. Além disso, sem explicar o que o governo fará para reverter o problema, Albuquerque exortou os brasileiros a fazerem “uso consciente e responsável de água e energia”, para reduzir “consideravelmente a pressão sobre o sistema elétrico”.

Mas, sem ações efetivas do governo, a situação se agravou. De acordo com a ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), a capacidade dos reservatórios de hidrelétricas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste pode chegar a apenas 21% em agosto.

A situação da crise hídrica no país deve piorar neste mês, segundo um levantamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). De acordo com a projeção, agosto deverá ter uma das piores baixas da história nos reservatórios de hidrelétricas do Sudeste e do Centro-Oeste — a capacidade deles pode chegar a cerca de 21%.

Saiba mais em: [Portal Vermelho](#), quarta-feira 4 de agosto.

## Dieese: cesta básica aumenta em 15 das 17 capitais pesquisadas

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgou, nesta quinta-feira (5), os dados de julho da PNCBA (Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos).

Os dados da aferição são de junho e julho, e tratam sobre o custo médio da cesta básica de alimentos, que aumentou em 15 das 17 capitais pesquisadas pela entidade.

Cestas mais caras: Porto Alegre (R\$ 656,92), Florianópolis (R\$ 654,43) e São Paulo (R\$ 640,51).

Mais baratas: Salvador (R\$ 482,58), Recife (R\$ 487,60) e Aracaju (R\$ 488,42).

Diante dessa carestia, o salário mínimo segue perdendo o poder de compra, cujo valor necessário hoje, segundo o Dieese, deveria ser R\$ 5.518,79 — 5,02 vezes o piso nacional, de R\$ 1.100.

Saiba mais em: [Agência Brasil](#), sexta-feira 6 de agosto.